

Leiomioma em Cuxiú-Preto (*Chiropotes satanas*) - Relato de caso

NASCIMENTO, Julia Welter¹; VALMORBIDA, Talita¹; CORREIA, Alaina Maria²; SOLAK, Thiago Francisco Costa²; ORSI, Maysa Lopes³; PASSERINO, Ana Silvia Miranda⁴; LANGE, Rogério Ribas⁵.

¹Médica Veterinária Residente em Medicina Zoológica da Universidade Federal do Paraná

²Médico(a) Veterinário(a) Especializado(a) em Medicina Zoológica, Discente do Programa de Pós Graduação em Ciências Veterinárias da Universidade Federal do Paraná.

³Médica Veterinária Especializada em Ornitopatologia.

⁴Médica Veterinária do Zoológico de Curitiba.

⁵Médico Veterinário, Mestre em Zoologia, Doutor em Ciências Veterinárias, Docente do departamento de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Paraná.

Resumo

O Cuxiú-preto, primata criticamente em perigo no Brasil, está em declínio populacional devido à perda de habitat e a captura para artesanato. Este estudo relata o primeiro caso de leiomioma em uma fêmea mantida em cativeiro. Apresentava anorexia, e passou por ovário-salpingo-histerectomia após identificação de massa uterina em ultrassonografia. Na avaliação histológica foi identificado leiomioma. Ressalta-se a importância do monitoramento de neoplasias em animais cativos, para a conservação da espécie. Esses casos podem contribuir para o entendimento da doença em humanos.

Palavras-chave: neoplasia-uterina; primatas; reprodução; ovário-salpingo-histerectomia.

Introdução

O Cuxiú-preto (*Chiropotes satanas*), é um primata endêmico do Brasil criticamente em perigo (IUCN, 2021), se encontra em declínio populacional devido a perda de habitat e caça. São gregários, alimentam-se de frutas e sementes, atingem a maturidade sexual aos quatro anos, gerando um filhote por gestação (Port-Carvalho et al., 2015, 2021).

Muitos casos de neoplasias em primatas não humanos foram relatados na literatura, entretanto há poucos relatos considerando o trato reprodutivo feminino, apesar de tumores de útero e ovários serem bem comuns. (Weller, 1998; Miller, 2012; Martinez et al., 2010; Silva et al., 2006). Bin hazim e colaboradores (1989) descrevem dois casos de leiomioma uterino e pólipos endometriais em uma macaca-aranha idosa. Um caso de carcinoma endometrial em uma macaca-preta (*Macaca nigra*) é descrito por Shaw e colaboradores (1989). Um Leiomioma uterino também foi registrado por Martinez e colaboradores (2010) em uma macaca-de-nariz-branco (*Cercopithecus nictitans*),

O Leiomioma, ou fibroide, é um tipo comum de tumor benigno originário de células musculares lisas (Lewis e Colgin, 2005; Chaffee et al., 2018). É o tumor uterino mais comum em seres humanos, atingindo 50% das mulheres férteis acima de 35 anos (Maruo et al., 2000; Crum et al., 2004; Martinez et. al, 2010). Seu crescimento tem relação com hormônios sexuais, fatores de crescimento e mutações somáticas, sendo o estrogênio o principal agente no desenvolvimento neoplásico (Vu et al., 1998; Silva et al., 2006).

Objetivos

O objetivo deste trabalho é registrar a ocorrência de leiomioma em uma Cuxiú-preto (*C. satanas*) fêmea, do Zoológico de Curitiba, diagnosticada e tratada cirurgicamente no Laboratório de Medicina Zoológica do Hospital Veterinário da UFPR.

Metodologia

Uma Cuxiú-Preto (*C. satanas*) fêmea idosa foi atendida no Laboratório de Medicina Zoológica do Hospital Veterinário da Universidade Federal do Paraná em Curitiba-PR em novembro de 2023, encaminhada pelo Zoológico de Curitiba com histórico de anorexia. Pesava 2,5 kg, apresentava-se alerta e responsiva, com bom escore corporal.

A paciente foi submetida a sedação, avaliação ultrassonográfica e coleta de sangue para exames hematológicos e bioquímicos. Na US foi identificada uma massa em corpo uterino sugestiva de neoplasia. Na manhã do dia seguinte a cuxiú foi submetida a ovário-salpingo-histerectomia e o útero apresentava massa firme, nodular e cistos ovarianos. Amostras dos tecidos foram submetidas a avaliação histopatológica. Após a recuperação anestésica o animal retornou ao Zoológico.

Resultados e discussão

Foi identificado um leiomioma, neoplasia benigna de musculatura lisa. O leiomioma já foi identificado em outras espécies de primatas, no entanto, essa é a primeira descrição em *C. satanas*. Casos de leiomioma em outros primatas não humanos relatam anorexia como principal sinal clínico, porém inespecífico (Martinez et al., 2010; Silva et al., 2006). No estudo de Kaspareit et. al., 2007, foi o tumor uterino mais encontrado em *Cynomolgus* (*M. fascicularis*) de idade avançada (12 e 13 anos), o que cursa com o encontrado nesse relato e em casos humanos (10 a 40% de mulheres acima de 40 anos).

Conclusão

O leiomioma em *C. satanas* é um achado importante afetando a reprodução desses animais sob cuidados humanos. É importante o monitoramento das fêmeas cativas, a profilaxia é ferramenta de conservação. Casos de neoplasias em primatas não humanos podem auxiliar no entendimento do desenvolvimento da doença em mulheres, considerando a proximidade filogenética.

Referências

BINHAZIM, A. A.; CHAPMAN, WL, Jr; ISAAC, W. Multiple spontaneous lesions in an aged spider monkey. 1989.

CHAFFEE, Beth K.; MAGDEN, Elizabeth R. Reproductive Tract Lesions in Aged Nonhuman Primates. In: **Conn's Handbook of Models for Human Aging**. Academic Press, 2018. p. 149-154.

CRUM, C. P.; LESTER, S. C.; COTRAN, R. S. The female genital system and breast. **Robbins Basic Pathology**, v. 7, p. 679-717, 2004.

KASPAREIT, J. et al. Spontaneous neoplasms observed in cynomolgus monkeys (*Macaca fascicularis*) during a 15-year period. **Experimental and Toxicologic Pathology**, v. 59, n. 3-4, p. 163-169, 2007.

LEWIS, Anne D.; COLGIN, Lois MA. Pathology of noninfectious diseases of the laboratory primate. **The laboratory primate**, p. 47-74, 2005.

MARTÍNEZ, Carlos M.; IBÁÑEZ, Carla; CORPA, Juan M. Simultaneous uterine leiomyoma and endometrial hyperplasia in a white-nosed monkey (*Cercopithecus nictitans*). First case report. In: **Anales de veterinaria de Murcia**. Murcia, Universidad de Murcia, Servicio de Publicaciones, 2010.

MARUO, Takeshi et al. Effects of progesterone on uterine leiomyoma growth and apoptosis. **Steroids**, v. 65, n. 10-11, p. 585-592, 2000.

MILLER, Andrew D. Neoplasia and proliferative disorders of nonhuman primates. **Nonhuman primates in biomedical research**, p. 325-356, 2012.

Port-Carvalho, M.; Fialho, M. S.; Alonso, A. C.; Veiga, L. M. 2015. Avaliação do Risco de Extinção de *Chiropotes satanas* (Hoffmannsegg, 1807) no Brasil. Processo de avaliação do risco de extinção da fauna brasileira. ICMBio. http://www.icmbio.gov.br/portal_antigo/biodiversidade/fauna-brasileira/estado-deconservacao/738-mamiferos-chiropotes-satanas-cuxiu-preto.html

Port-Carvalho, M., Muniz, C.C., Fialho, M.S., Alonso, A.C., Jerusalinsky, L. & Veiga, L.M. 2021. *Chiropotes satanas* (amended version of 2020 assessment). *The IUCN Red List of Threatened Species* 2021: e.T39956A191704509. <https://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2021-1.RLTS.T39956A191704509.en>. Acesso em 09 April 2024.

SHAW, D. P.; OVEREND, M. F.; GRINA, L. A. Endometrial carcinoma in a Celebese black macaque (*Macaca nigra*). **Veterinary Pathology**, v. 26, n. 5, p. 451-452, 1989.

SILVA, A. E. et al. Uterine leiomyoma in chimpanzee (*Pan troglodytes*). **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, v. 58, p. 129-132, 2006.

VU, Ken et al. Cellular proliferation, estrogen receptor, progesterone receptor, and bcl-2 expression in GnRH agonist-treated uterine leiomyomas. **Human pathology**, v. 29, n. 4, p. 359-363, 1998.

WELLER, Richard E. Neoplasia/proliferative disorders. In: **Nonhuman Primates in Biomedical Research**. Academic Press, 1998. p. 207-232.